

*“O Cristão não precisa tornar-se um Hindu ou um Budista, nem um Hindu ou Budista se tornar um Cristão. Mas cada um deve assimilar o espírito do outro e ainda preservar sua individualidade e crescer de acordo com sua própria lei. Se o Parlamento das Religiões mostrou alguma coisa para o mundo, foi o seguinte: Ele provou para o mundo que santidade, pureza, e caridade não são posse exclusiva de nenhuma igreja no mundo, e que todo sistema produziu homens e mulheres de caráter elevado. Em face desta evidencia, se alguém sonha com a sobrevivência exclusiva da sua própria religião e a destruição das outras, Eu tenho pena dele do fundo do meu coração, e aponto para fora dele sobre a bandeira de toda religião onde será escrito brevemente com ressentimento da resistência: “Ajuda e não Luta”, “Assimilação e não Destruição”, “Harmonia e Paz, e não Dissensão”.”*



#### **Atividades:**

- \* **Reuniões Públicas** - 2ª feiras às 20:00h, com palestras sobre filosofia, psicologia, esoterismo, supermentalismo, e outros temas correlatos;
- \* **Chave de Harmonia** - Privativa dos Filiados - 5ª feiras às 18:00h;
- \* **Aulas Reeducativas** - Privativa dos Filiados Autorizados - 5ª feiras às 18:30h;
- \* **Sessão Esotérica** - Privativa dos Filiados Autorizados - nos dias 27, às 20:00h;
- \* **Delegacia do Círculo Esotérico** - Antes das reuniões, recebemos pedidos de filiação, e pagamentos de anuidade. Assim como fornecemos maiores informações

***“A repetição dos atos forma o hábito; o hábito gera o caráter; o caráter faz o destino.”***

Tattwa Nirmanakaia  
Sede Própria: Rua Campos Sales, nº38, Tijuca,  
Rio de Janeiro, RJ, Brasil. CEP 20270-210  
Telefone.: (0xx21) 2569-2868  
Site: <http://www.tattwa.org.br>  
E-mail: [nirmanakaia@tattwa.org.br](mailto:nirmanakaia@tattwa.org.br)



**Boletim nº3 - 15 de Dezembro de 2007**



#### **O DESPERTAR DE UM NOVO ANO**



Quando o calendário assinala um novo ano, novas esperanças surgem em nossas mentes. E ainda que o conceito de tempo seja muito relativo, nossas conquistas eventuais, no ano que passou, traduzem e revelam a auto superação através do esforço pessoal. Certamente este é o momento para meditarmos sobre o que nos sucedeu.

E a respeito da meditação como caminho de auto aprimoramento lembramos o que nos aponta o nosso Amado Irmão Maior, Antônio Olívio Rodrigues, em suas Instruções: *“Disse o divino Gautama Buda: “Quem se entrega a vaidade e não se dedica a meditação, esquecendo o verdadeiro objetivo da vida, e procurando só prazeres, um dia invejará aquele que se exercitou na meditação.”*

A propósito a tarefa da Sociedade Científica Supermentalista Tattwa Nirmanakaia é despertar o Ideal Superior, ou a Divindade que habita em cada ser humano, para que ela seja cultivada e expressa por todos.

Portanto, pensando desta forma, certamente seremos conduzidos, em nossos corações, a uma disposição cada vez maior de ajudarmos a todos os que encontrarmos em nosso caminho.

E é com a consciência de que o Ideal Supermentalista sempre deve possuir um ato correspondente, que concretizamos o terceiro número do Boletim do Tattwa Nirmanakaia, veículo de nossa tradição. Para tanto trazemos neste número algo sobre a vida e os ensinamentos de nossos mestres.

Em fim, aos Supermentalistas, Esoteristas e a toda a humanidade desejamos um excelente 2008, e que as bênçãos de Deus nos Iluminem, para que todos nós tenhamos um ano de grandes realizações.

A Direção





## Prentice Mulford



Prentice Mulford nasceu em Sag Harbor, Long Island, USA em 1834. Ele foi descrito como o mais estranho dos homens. Ele previu o avião, o rádio, assim como profetizou a telepatia, e a praticou. Com 22 anos Prentice viajou para a Califórnia. Em Jamestown, Califórnia, ele foi um minerador de ouro, cozinheiro, professor escolar, conferencista e observador da natureza humana, mas fez sua fortuna não do ouro, mas sim dos seus artigos interessantes e imaginativos. Ele era uma figura presente nos círculos literários de São Francisco semelantemente a Twain, Harte, e o grupo “The Bohemian” de 1860. Ele escreveu duzias de pequenas histórias de humor para o Overland Monthly, Golden Era, Californian, e outros jornais locais. Ele se referia a si mesmo como “Dogberry”\*.



Em 1865 ele começou a interessar-se pelos fenômenos mentais e espirituais, morava em um antigo barco baleeiro cruzando a Baía de São Francisco. Depois de retornar de uma viagem ao estrangeiro, Prentice Mulford viveu os próximos 17 anos como um eremita nos pântanos de Passaic, New Jersey. Foi lá que ele escreveu alguns dos seus melhores trabalhos sobre as leis mentais e espirituais incluindo a sua “Biblioteca da Cruz Branca” (“The White Cross Librery”) com os tópicos, Pensamentos Correntes e Como Usa-los.

Os seus ensaios expressam uma filosofia particular, e representam uma fase peculiar do discernimento dos mistérios que envolvem o homem. Nos ensaios nos quais trabalhou, a idéia era a imagem de um homem que não deve nada aos livros, talvez não mais do que a observação ordinária, e tudo ou quase tudo é uma reflexão alimentada pelo contato com a natureza. Para muitos os seus pensamentos podem parecer sonhos; enquanto para outros eles são inestimáveis verdades.

Que ele era um professor sábio e não dogmático é evidente em suas próprias palavras: *“Na vida espiritual toda pessoa é a sua ou o seu próprio descobridor, e você não precisa afligir-se se as suas descobertas não forem acreditadas por outros. É da sua conta ir adiante, encontrar*

\*Personagem de uma comédia de Shakspeare.

*mais, e aumentar a sua própria felicidade.”*

Para ele, em todo caso, é devido o crédito por ter sido o pioneiro no pensamento que agora influencia pessoas através do mundo, e sua influencia é muito aparente nos escritos de todos os professores da escola que seguiu ele.

Com a idade de 57 anos, Mulford decidiu retornar a Sag Harbor e escrever sobre Long Island após o Gold Rush, mas ele morreu pacificamente, sem nenhuma dor aparente, só, em seu barco navegando. Após 30 anos em uma sepultura sem marca, o corpo de Mulford foi levado para o cemitério Oakland em Sag Harbor onde uma larga pedra foi colocada em sua tumba com essas palavras, “Pensamentos são Coisas” (“Thoughts are Things”).



## Swami Vivekananda



A personalidade inspiradora de Swami Vivekananda foi bem conhecida tanto na Índia quanto na América durante a última década do século dezenove e a primeira década do vinte. O desconhecido monge da Índia derrepente saltou para a fama no Parlamento das Religiões realizado em Chicago em 1893, no qual ele representou o Induísmo. O seu vasto conhecimento sobre a cultura Oriental e Ocidental como o seu profundo discernimento espiritual, eloquência fervente, conversação brilhante, grande simpatia humana, personalidade vivaz, e sua bela figura produziu um irresistível apelo para muitos Americanos que vieram encontrar com ele. Pessoas que viram ou ouviram Vivekananda apenas uma vez, apreciam sua lembrança depois de um lapso de mais de meio século.



Na América a missão de Vivekananda foi a interpretação da cultura espiritual Indiana, especialmente quanto a Vedanta. Ele tentou um enriquecimento da consciência religiosa dos Americanos através do ensinamento racional e humanista da filosofia Vedanta. Na América ele se tornou o embaixador espiritual da Índia e apelou constantemente por um melhor entendimento entre a Índia e o Novo Mundo em prol de criar uma saudável síntese da religião e da ciência do Oriente e do Ocidente.

Nas palavras de Vivekananda: